

Análise Financeira de Clubes de Futebol: Um Estudo das Demonstrações Contábeis das Sociedade Anônima do Futebol

DOI: <https://zenodo.org/records/15758314>

Pâmela de Moura Corrêa

Bacharel em Curso Ciências Contábeis, UDC Medianeira
Faculdade Educacional de Medianeira, UDC Medianeira
pamelamouracorreal@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0005-9616-8338>

Matheus Felipe Tibola

Bacharel em Curso Ciências Contábeis, UDC Medianeira
Faculdade Educacional de Medianeira, UDC Medianeira
matheustibola@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0009-8655-8059>

Ricardo Santana de Almeida

Mestre em Contabilidade -UNIOESTE
Faculdade Educacional de Medianeira, UDC Medianeira
ricardo.s.almeida1@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-0017-9296>

Patrícia Paula Bellon

Doutora em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, UFGD
Faculdade Educacional de Medianeira, UDC Medianeira
phatriciabellon@yahoo.com.br
<https://orcid.org/0000-0002-8982-9581>

Resumo

No âmbito do futebol a gestão das finanças não é tratada com a devida importância pelos seus gestores. Em função disso, o modelo societário SAF introduz mudanças na gestão, proporcionando evolução administrativa e crescimento econômico. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar os principais indicadores financeiros dos clubes que optaram pelo modelo societário SAF, buscando entender se houve um avanço em sua situação econômica. O estudo se caracterizou como quantitativo, uma vez que, para realizar a análise, foram utilizadas planilhas eletrônicas com os dados dos balanços patrimoniais disponíveis em endereços eletrônicos pelos clubes selecionados. A pesquisa, foi classificada como aplicada, pois gerou conhecimento prático a partir do uso de índices econômico-financeiros como instrumentos de análise. Também, foi caracterizada como descritiva e documental, visando compreender se a adoção deste modelo está relacionada com uma melhoria no âmbito econômico-financeiro e esportivo. Para avaliar a variação de indicadores, foram utilizadas ferramentas estatísticas, com as informações dos indicadores representadas graficamente, buscando uma melhor interpretação. A análise dos indicadores financeiros das SAF, revelou diversas mudanças, os indicadores de liquidez demonstraram uma melhora indicando que as SAF estão conseguindo equilibrar suas obrigações financeiras. Já os indicadores de lucratividade e rentabilidade apontaram uma leve recuperação nos últimos anos. A margem EBITDA apresentou um desempenho superior, sugerindo uma direção promissora para a sustentabilidade financeira. Os indicadores de capital revelaram uma recuperação do saldo de tesouraria em 2023, apontando para uma gestão financeira mais eficaz e uma maior capacidade superior de honrar compromissos de curto prazo.

Palavras-chave: Contabilidade. Indicadores Financeiros. Clubes de Futebol.

Financial Analysis of Soccer Clubs: A Study of the Financial Statements of Public Limited Soccer Companies

Abstract

In the football field, financial management is not given due importance by its managers. As a result, the SAF corporate model brings changes to its management, providing administrative evolution and economic growth. Thus, the objective of this study was to analyze the main financial indicators in the clubs that opted for the SAF corporate model, seeking to understand whether there was an improvement in the economic situation. The study was classified as quantitative, since an electronic spreadsheet with data from the balance sheets available at the electronic address of the selected clubs was used to perform the analysis. The research was classified as applied, since it generated practical knowledge from the use of economic-financial indexes as an analysis tool. It was also characterized as descriptive and documentary, to understand whether the adoption of this model is related to an improvement in the economic-financial and sports scope. To evaluate the variation of indicators, statistical tools were used, and the information from the indicators was represented graphically seeking a better interpretation. The analysis carried out on the financial indicators of the SAFs revealed many changes, where the liquidity indicators demonstrated an improvement indicating that the SAFs are able to balance their financial obligations, while the profitability and profitability indicators pointed to a subtle recovery in recent years, the EBITDA margin showed a better performance, indicating a promising direction for financial sustainability, the capital indicators demonstrate that there was a recovery in the treasury balance in 2023, indicating more effective financial management and a superior capacity to honor short-term commitments.

Keywords: Accounting. Financial Indicators. Football Clubs.

1 Introdução

A contabilidade, sendo uma ciência social, tem como função principal fornecer aos usuários dos demonstrativos financeiros informações precisas que contribuam com a tomada de decisões (Iudícibus, 2021). Dessa maneira, as informações sobre a situação econômica e financeira da empresa auxiliam na elaboração de previsões futuras, fornecendo mais segurança às instituições (Zucco, 2023).

As demonstrações contábeis são relatórios estruturados cujo objetivo é apresentar aos dirigentes e investidores como está a situação econômica e financeira da entidade no período em análise, para que suas avaliações e tomada de decisões possam ser mais precisas (Marion, 2018). Além disso, essas informações contribuem para o estudo da capacidade de retorno e o risco de investimento na organização, tornando essa análise crucial para o sucesso e a sustentabilidade do negócio.

Diante do cenário econômico e o aumento contínuo da competitividade, tornou-se essencial para as instituições o uso de instrumentos gerenciais por parte dos gestores, auxiliando no processo de tomada de decisões (Zucco, 2023). A partir dessas informações, a contabilidade gerencial pode ser interpretada como um procedimento de reconhecimento e estudo de elementos financeiros para a estruturação e supervisão das operações.

Ainda assim, a contabilidade e a gestão de finanças são raramente tratadas com a devida importância nos clubes de futebol no Brasil, uma vez que essas organizações futebolísticas muitas vezes não utilizam um modelo ou normas acerca da estrutura organizacional e financeira (Saes, 2023).

Um país pentacampeão mundial, admirado e visto como um exemplo no futebol, encontrou-se ultrapassado, em razão da desordem financeira, administrativa e política que afetou os clubes brasileiros (Sobral, 2022). Essa nação, que se destacou nos gramados, agora se vê afastada de sua posição de destaque por conta de inadequada governança corporativa e erros na tomada de decisão.

Entretanto, a Lei das Sociedade Anônima de Futebol (SAF), promulgada em agosto de 2021, apresenta-se como uma perspectiva promissora aos clubes brasileiros, trazendo mudanças significativas em sua gestão, proporcionando evolução administrativa e crescimento econômico. Segundo Sacramento (2023), a SAF oferece aos seus investidores maior segurança, devido à transparência em suas movimentações e à uma abordagem mais profissional no

desenvolvimento das atividades futebolísticas, uma vez que sujeita às regras societárias e de governança.

Assim, o presente estudo busca elucidar as mudanças financeiras ocorridas nos clubes que optaram por esse modelo societário, com intuito de entender quais os desafios enfrentados e quais os níveis de evolução, visto que a saúde financeira de uma entidade futebolística, está diretamente ligada à sua capacidade de investimento, contratação de jogadores e manutenção de torcedores, tornando esse trabalho imprescindível a investidores, gestores e torcedores. Por isso, este trabalho é de suma importância para investidores, gestores e torcedores que desejam uma análise das finanças desses clubes.

Estudos anteriores, demonstraram a importância de um acompanhamento dos clubes que adotaram o modelo societário SAF por meio de análises financeiras, já que se trata de um modelo de gestão recente, que ainda causa muitas discussões e incertezas no meio futebolístico (Landin *et al.*, 2020; Oliveira, 2022; Pereira, 2023; Ramos, 2023; Ribas; Marschner, 2023). Analisar os indicadores financeiros dos clubes SAF possibilita uma maior compreensão de quais as melhorias ocorridas em sua gestão financeira.

Para um melhor entendimento, este estudo apresenta a análise das demonstrações contábeis e dos principais indicadores financeiros dos clubes que optaram pelo modelo SAF, com objetivo de verificar se houve melhorias na situação econômica e financeira em um comparativo pré e pós adoção deste modelo.

2. Referencial Teórico

2.1 Contabilidade

Compreendemos a contabilidade como a ciência social que examina e monitora o patrimônio, seu objetivo se concentra em apresentar suas variantes e determinar os preceitos que serão utilizados para o entendimento, análise e auditoria de sua situação, atendendo como uma ferramenta que auxilia na tomada de decisões em todos os níveis da organização (Ribeiro, 2013; Sande; Neiva, 2021).

Desse modo a contabilidade é um instrumento que produz informações através da arrecadação e do lançamento de eventos financeiros possibilitando a avaliação do patrimônio e seu resultado, fornecendo relatórios com uma linguagem que permite a leitura e compreensão de todos os usuários que a buscam (Iudícibus, 2021; Iudícibus; Marion, 2022; Padoveze, 2016; Ribeiro, 2013).

Partindo dessa premissa, define-se contabilidade como um sistema que por meio de suas técnicas concede informações, de natureza econômica e financeira, a respeito do patrimônio, essas informações contribuem para que administradores e investidores possam tomar decisões assertivas (Iudícibus *et al.*, 2018; Ribeiro, 2013).

2.2 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial é um sistema de informações para munir a organização com conhecimento para além de natureza econômica, monetária, patrimonial, material e de rendimento, mas também com informações de caráter operativo, para assessorar os gestores a tomarem decisões mais fundamentadas (Marion; Ribeiro, 2018).

O processo da contabilidade gerencial ocorre após a coleta e processamento de dados e informações no sistema de informações da empresa, visando repassar aos administradores os resultados obtidos para ocorrer a avaliação de desempenho das atividades, projetos e produtos da entidade (Crepaldi, S.; Crepaldi, G., 2017).

Dessa forma, através da contabilidade gerencial é possível para os gestores coordenarem e aprimorar o desempenho econômico da empresa, com foco no crescimento de capital, reduzindo custos e aumentando o rendimento através do aprimoramento dos recursos disponíveis, fazendo com que o planejamento empresarial e seus resultados alcancem uma melhora (Ferreira, 2012; Wolff; Sousa, 2020).

2.3 Demonstrações Contábeis

Demonstrações contábeis ou demonstrações financeiras, é a apresentação de maneira organizada e resumida das informações obtidas pela contabilidade, seu objetivo é informar aos dirigentes e investidores a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade em determinado período, que sejam úteis para suas avaliações e tomada de decisões (Marion, 2022).

Dessa forma, é de alta relevância que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis tenham qualidade para serem rapidamente compreendidas pelos usuários. Portanto, é preciso cumprir com a escrituração contábil conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade para que as informações publicadas possam ser precisas evitando que erros cometidos na escrituração causem interpretação equivocada dos resultados (Martins; Diniz; Miranda, 2020).

Logo após, serão apresentados os conceitos de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do

Patrimônio Líquido e Notas Explicativas, principais demonstrativos examinados no presente estudo.

Quadro 1 - Principais Demonstrações Financeiras.

Demonstração	Siglas	Conceito	Autores
Balanço Patrimonial	BP	O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que reflete a situação financeira de uma organização, apresentando seus ativos, passivos e patrimônio líquido. Ele oferece uma visão quantitativa e qualitativa dos bens, direitos e obrigações. É elaborado a partir dos dados da escrituração contábil.	Zucco, 2023. Ribeiro, 2020.
Demonstração do Resultado do Exercício	DRE	A Demonstração do Resultado do Exercício é um relatório contábil que mostra o desempenho financeiro de uma entidade em um período, destacando o lucro ou prejuízo gerado. Ela ajuda investidores a avaliar o rendimento obtido e o prazo de retorno do investimento.	Marion, Reis, 2012. Ribeiro, 2020).
Demonstração do Fluxo de Caixa	DFC	A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as mudanças no caixa da entidade por meio de pagamentos e recebimentos. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) mostra as variações no patrimônio líquido, sendo crucial para avaliar investimentos em coligadas e controladas.	Marion, 2019.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	DMPL	A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) apresenta as variações nas contas do patrimônio líquido durante um período. Essas variações podem ou não alterar seu valor. É fundamental para avaliar investimentos em coligadas e controladas pelo Método da Equivalência Patrimonial.	Ribeiro, 2020. Souza, 2015.
Notas explicativas	NE	As NE são informações que complementam as demonstrações contábeis previstas pela Lei nº 6.404/76 e no CPC 26, elas podem ser apresentadas de maneira descritiva, em forma de quadros analíticos ou outros formatos que possam contribuir para um melhor esclarecimento da condição econômico-financeiro da organização.	Martins, Diniz, Miranda, 2020.

Fonte: autores da pesquisa (2024).

2.4 Análise das Demonstrações Contábeis

A análise das demonstrações contábeis utiliza-se das informações extraídas dos demonstrativos contábeis para informar qual a situação econômico-financeira, quais os fundamentos que justificam seu posicionamento e quais os prognósticos para o cenário futuro de uma empresa (Assaf Neto, 2023). Em resumo, pela análise das demonstrações contábeis é possível visualizar a situação passada, presente e futura da organização.

Conhecida também como análise das demonstrações financeiras ou análise de balanços, a análise das demonstrações contábeis pode acatar a diferentes finalidades informando a diversos usuários os quesitos de seu interesse, estes usuários podem ser internos

ou externos e possuem requisitos diferentes como por exemplo, fornecedores buscam conhecer a capacidade de pagamento da empresa, já sócios e gestores avaliam o resultado gerado através das decisões efetuadas (Assaf Neto, 2023; Iudícibus, 2017; Silva, A., 2019).

Dessa forma, para a realização da análise das demonstrações contábeis são utilizadas algumas técnicas como a aplicação dos indicadores econômico-financeiros que funcionam como uma ferramenta para as empresas examinarem os aspectos de desempenho operacional, essas técnicas são análise vertical, horizontal e análise utilizando os quocientes (Silva, M; Carvalho Neto; Souza, 2021).

Quadro 2 - Principais Indicadores Financeiros

Índice	Fórmula	Interpretação	Conceito
Liquidez Corrente	Ativo Circulante / Passivo Circulante	Quanto maior, melhor	Indica o valor total que a empresa possui em dinheiro, bens e direitos, que podem ser convertidos em valor monetário dentro de um ano, comparado com suas dívidas a serem quitadas no mesmo período.
Liquidez Seca	(Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante	Quanto maior, melhor	Mostra a quantidade de recursos que a empresa tem disponível no curto prazo para pagar suas obrigações, desconsiderando os estoques.
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Circulante	Quanto maior, melhor	Indica a quantidade de recursos que a empresa possui para cumprir suas obrigações imediatas, utilizando caixa e equivalentes de caixa, para cobrir dívidas de curtíssimo prazo.
Liquidez Geral	(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	Quanto maior, melhor	Avalia se a empresa tem recursos adequados para cumprir todas as obrigações listadas no passivo circulante e no passivo não circulante.
Participação de Capital de Terceiros	((Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) / Patrimônio Líquido)	Quanto menor, melhor	Demonstra a proporção do capital de terceiros em relação ao capital próprio, indicando se a empresa depende de recursos externos para viabilizar suas atividades.
Composição de Endividamento	(Passivo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante))	Quanto menor, melhor	Quanto mais tempo a empresa tem para cumprir seus compromissos, maior é sua capacidade de gerar recursos. Por outro lado, um maior número de obrigações de curto prazo aumenta a necessidade de disponibilidade de recursos durante períodos de crise.
Imobilização do Patrimônio Líquido	Ativo Permanente / Patrimônio Líquido	Quanto menor, melhor	Mostra a proporção do patrimônio líquido que foi utilizada para financiar a aquisição de ativos permanentes.
Margem Líquida de Lucro	Lucro Líquido / Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor	Compara o lucro líquido com as vendas líquidas do exercício, indicando a quantidade de lucro gerado para cada real de receita.
Margem Operacional	Lucro Operacional / Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor	Representa, em porcentagem, a parte do dinheiro que permanece disponível na empresa após o pagamento de todas as suas despesas operacionais.

EBITDA	Lucro Operacional + Depreciação + Amortização + Exaustão	Quanto maior, melhor	Significa Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização. Este indicador revela o potencial da empresa para gerar caixa operacional.
Rentabilidade sobre o Ativo	Lucro Líquido / Ativo Médio	Quanto maior, melhor	Mostra quanto a empresa gera de lucro líquido em relação ao total dos ativos, ou seja, quanto lucro líquido é gerado para cada real investido nos ativos.
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / Patrimônio Líquido	Quanto maior, melhor	Para cada unidade investida do Patrimônio Líquido na organização, busca-se medir quanto de lucro será distribuído aos acionistas.
Capital Circulante Líquido	Ativo Circulante – Passivo Circulante	Quanto maior, melhor	É o capital da empresa com liquidez que vence no curto prazo e pode ser utilizado para o giro dos estoques e o pagamento de dívidas.
Necessidade de Capital de Giro	Ativo Circulante Operacional – Passivo Circulante Operacional	Quanto maior, melhor	É um indicador baseado no ciclo de caixa da empresa que avalia se o capital de giro é suficiente para manter a estrutura operacional funcionando, cobrindo o pagamento de fornecedores e permitindo a produção e venda de mercadorias.
Saldo de Tesouraria	Ativo Circulante Financeiro – Passivo Circulante Financeiro	Quanto maior, melhor	Identifica o grau de utilização de recursos de terceiros de curto prazo para financiar as necessidades de capital de giro da empresa. É uma medida de segurança financeira que indica a capacidade interna da empresa de financiar seu crescimento.

Fonte: Assaf Neto (2020), Iudícibus (2017), Iudícibus (2020), Málaga (2017), Marion (2019), Matias (2017), Padoveze e Benedicto (2013) e Silva A. (2019), Silva, J. (2018).

2.5 Gestão no Futebol

Na indústria multimilionária do futebol, o modelo tradicional de gestão que também é conhecido como modelo associativo, recebe várias críticas devido a sua estrutura hierárquica de poder concentrado em poucas mãos, deixando a alta administração dos clubes vulnerável a grupos políticos que visam prioritariamente manter-se no poder, ao invés de focar no desenvolvimento de infraestrutura básica e em abordagens sustentáveis visando o longo prazo (Neto, 2021).

O modelo associativo do futebol é o mais utilizado atualmente, tendo foco em buscar uma relação mais próxima com sua base de fãs, e os envolvendo nas decisões do clube, criando uma comunidade unida em torno da equipe, onde muitas vezes o imediatismo pode ir de contrapartida a decisões racionais (Cerqueira; Nakamura, 2021).

Um dos principais problemas do modelo tradicional é a falta de transparência e de prestação de contas, a falta de clareza nas decisões administrativas e financeiras pode levar a práticas questionáveis como corrupção e nepotismo, além de que a falta de mecanismos de monitoramento e a impunidade pode resultar em má gestão dos recursos financeiros prejudicando a confiança no clube (Reis, 2023).

Sendo assim, é comum um clube com o modelo tradicional de gestão optar por não adotar uma visão estratégica mais ampla e com perspectiva de futuro e sim tomar decisões focadas no curto prazo, seja por influência política interna ou pressão externa dos torcedores. Justificando assim, vários clubes tradicionais brasileiros que se encontravam em situação financeira delicada a estudar a possibilidade de transformarem-se em SAF (Freitas, 2022).

Desse modo, isso pode acarretar grandes investimentos incertos, aumentando consideravelmente as dívidas do clube, que por consequência comprometem os índices de liquidez (Gomes; Martins, 2022).

2.6 Sociedade Anônima de Futebol (SAF)

A SAF é um modelo de gestão que vem sendo cada vez mais adotado por clubes de futebol de diversos países (Maia, 2021). Do ponto de vista esportivo este modelo vem constantemente agradando aos adeptos justamente por estar alinhado a ideias de melhora na perspectiva econômica, uma vez que pode promover maior profissionalização, contribuindo para a melhoria do desempenho esportivo e o desenvolvimento da infraestrutura (Freitas, 2022).

A introdução do modelo SAF no cenário futebolístico brasileiro implementa benefícios econômico-financeiros, oferecendo aos clubes novas formas de arrecadação de recursos no mercado e possibilidades de renegociação de dívidas, provendo novas soluções para os clubes, gerando desenvolvimento da indústria esportiva em geral (Santoro Neto, 2021). Ao adotar a forma de organização de uma empresa de capital aberto, os clubes adquirem a oportunidade de receber grandes investimentos de várias fontes, desde investidores privados até fundos de investimento, dessa forma obtendo acesso à assistência financeira considerável para melhorar a infraestrutura (Peres, 2022).

Diante disso, o gerenciamento financeiro das SAFs se mostra mais profissional e transparente, proporcionando melhor gerenciamento dos ativos do clube, das receitas obtidas com as vendas, contratos de direitos de transmissão, receitas de patrocínio, venda de material esportivo, maximizando os lucros através da marca do clube (Chimello *et al.*, 2022). O modelo também contribui para que os clubes adotem uma abordagem de sustentabilidade a longo prazo, reduzindo a dependência de empréstimos bancários e aumentando a capacidade de investimento em projetos autossuficientes (Cassoli, 2023).

No entanto, é fundamental considerar que a adoção do modelo societário SAF também traz uma série de desafios para os clubes (Melo, 2022). Analisando os efeitos da entrada de investidores externos nas decisões estratégicas e na identidade das equipes, juntamente com

reações dos torcedores diante da transformação de seus clubes em empresas, avaliando como isso influencia o sentimento de pertencimento e a conexão emocional dos torcedores com suas equipes (Ribas; Marschner, 2023).

2.7 Estudos Anteriores

Por meio de pesquisa em plataformas online de acesso aberto e para analisar estudos passados na área, foram encontrados materiais relacionados ao tema em questão, onde buscam compreender os desafios na atualidade sobre a implementação do modelo SAF e possíveis melhorias após a sua adesão.

Landin *et al.* (2020) buscaram revelar, partindo das demonstrações financeiras de clubes de futebol em situação econômica negativa, os possíveis benefícios da sua transformação em SAF. Os resultados verificados na pesquisa evidenciam que grande parte dos clubes brasileiros se encontram em uma situação deficitária, podendo-se concluir que a transformação de clubes em empresa poderia sim significar uma espécie de salvação na visão do sócio e torcedor, de forma contrária ao amadorismo presente na gestão do futebol de grandes clubes brasileiros.

Ribas e Marschner (2023) após a aprovação da Lei 14.193/2021, analisou os desafios que clubes que estudam mudar para o modelo SAF enfrentarão para a implementação dele. A pesquisa identificou que por tratar-se de um tema delicado que pode relacionar-se com a paixão de milhões de brasileiros, apresentou grande resistência à mudança a priori. Por outro lado, representam correlação entre a gestão profissional e desempenho positivo esportivo, mas enfatizando a necessidade da presença de equipes qualificadas na gestão administrativa e de campo.

A conclusão de Ramos (2023) busca entender se a adoção deste modelo de gestão profissional dos clubes realmente resultará em melhorias nas questões relacionadas às suas finanças. Além disso, ele aponta uma tendência dos clubes em curto e médio prazo cada vez mais buscarem a profissionalização, mas em contrapartida o autor alerta sobre maiores encargos tributários e a não existência de uma espécie de receita do sucesso.

Por fim, Monteiro (2018) verificou a evolução dos resultados econômico-financeiros do Sport Lisboa e Benfica durante os anos de 2005 e 2017, apurando as principais fontes de receita do clube. Esta apuração permitiu concluir que a Sociedade Anônima Desportiva (SAD) empregou uma estratégia arriscada, mas vencedora, por conciliar o sucesso desportivo com uma forte capacidade de geração de receitas, as quais permitem ao clube permanecer solvente.

A SAD é uma modalidade de sociedade anônima voltada para a prática desportiva, visa profissionalizar e regularizar a gestão dos clubes facilitando a entrada de investidores e a separação entre a gestão do clube e a administração das atividades esportivas, este modelo é utilizado em vários países europeus, aplicável a diversas modalidades esportivas, e tem como objetivo principal a profissionalização e captação de recursos dos clubes. A SAF é um modelo específico do Brasil, criado pela Lei nº 14.193/2021, exclusivo para o futebol, focado na recuperação financeira e gestão profissional dos clubes. Ambos os modelos buscam melhorar a gestão e a sustentabilidade dos clubes, mas refletem diferentes contextos legais e culturais.

3 Metodologia

3.1 Classificação da Pesquisa

Quanto à natureza da pesquisa, classifica-se como aplicada, pois procurou gerar conhecimento prático a partir do uso dos índices econômico-financeiros como instrumento de análise acerca das SAF selecionadas, que tende a levar a melhor compreensão dos resultados financeiros da amostra. A pesquisa aplicada, também conhecida como pesquisa prática, caracteriza-se pelo seu foco prático, onde os resultados são prontamente utilizados na resolução de problemas que acontecem na realidade (Lakatos; Marconi, 2021). Referente à abordagem, a pesquisa se enquadra como quantitativa, visto que utilizou os dados extraídos das demonstrações contábeis com intuito de testar as técnicas de análise de indicadores para analisar as mutações nas demonstrações, visando o período pré e pós a adoção do modelo SAF, permitindo compreender a complexidade e os detalhes das informações obtidas. Na pesquisa quantitativa, os resultados são apresentados em termos numéricos, por meio de um método investigativo que reúne e examina dados para identificar padrões e tendências (Gil, 2022).

Quanto aos objetivos de pesquisa, este estudo se caracteriza como descritivo, uma vez que, por meio de coleta e interpretação de informações, objetivou compreender se a adoção do modelo SAF de gestão tem relação direta com uma melhora em âmbito econômico-financeiro e esportivo. A pesquisa descritiva tem como meta a descrição de fenômenos, a identificação de características de uma população específica, sendo assim analisando as variáveis ligadas ao tema do estudo (Zamberlan *et al.*, 2019). O estudo também se enquadra como documental, onde houve coleta de dados dos demonstrativos contábeis disponibilizados pelas SAF, calculados os indicadores e posteriormente analisados. A pesquisa documental, caracteriza-se por coletar informações exclusivamente de documentos considerados como fontes primárias, visando agrupar dados anteriores para embasar o desenvolvimento do estudo (Lakatos; Marconi, 2022).

3.2 Amostra

Selecionar uma amostra é crucial para a realização de pesquisas, pois permite que os pesquisadores façam inferências sobre a população inteira sem a necessidade de examinar todos os seus membros (Marconi; Lakatos, 2021). O universo do presente trabalho, corresponde aos vinte clubes de elite do futebol brasileiro em 2023, já a amostra foi selecionada de modo não-probabilístico intencional, já que a intenção foi analisar os clubes que adotaram o modelo de gestão SAF em um tempo mínimo estabelecido pelos pesquisadores de cinco anos.

Em uma amostra intencional, os elementos são escolhidos com base em determinadas características consideradas significativas pelos pesquisadores (Gil, 2022), desta forma, a amostra dessa pesquisa conta com quatro equipes, que são: América Futebol Clube, Botafogo de Futebol e Regatas, Cruzeiro Esporte Clube e Club de Regatas Vasco da Gama, pois estes utilizam o modelo societário SAF por um período maior.

3.3 Instrumento de Coleta e Análise de Dados

A pesquisa documental utiliza uma variedade de documentos para coletar os dados necessários ao estudo. Algumas pesquisas documentais focam principalmente em dados quantitativos, incorporando procedimentos estatísticos em sua análise (Gil, 2022).

Nesse estudo, os dados foram coletados diretamente do portal da transparência dos respectivos clubes, disponíveis em seus sites oficiais. As demonstrações selecionadas foram o BP e a DRE, que contém as informações necessárias para o cálculo dos índices econômico-financeiros da amostra.

As demonstrações contábeis anuais das SAF foram analisadas, abrangendo um período de três anos antes da adoção do modelo SAF até o balanço mais recente disponível. Dessa forma, foram comparados os períodos anteriores e posteriores à adoção do novo modelo de gestão para determinar a eficiência econômico-financeira e a possível relação com os resultados esportivos obtidos.

Após a coleta, dos dados foram organizados em uma planilha eletrônica, sendo classificados em diversas categorias, como: ativo circulante, disponibilidades, estoques, realizável a longo prazo, ativo circulante operacional, ativo circulante financeiro, ativo não circulante, depreciação, amortização, exaustão, ativo permanente, passivo circulante, passivo não circulante, exigível total (capital de terceiros), passivo circulante financeiro, passivo

circulante operacional, patrimônio líquido, receita operacional líquida lucro operacional e lucro líquido.

Para avaliar a variação dos indicadores ao longo dos períodos analisados, foram empregadas ferramentas estatísticas, como média e desvio padrão. Além disso, os dados foram representados graficamente, buscando uma melhor interpretação e compreensão.

As tabelas e os gráficos, foram utilizados para apresentar os dados de maneira mais clara e eficiente, favorecendo uma compreensão mais rápida e completa das informações (Marconi; Lakatos, 2021).

4 Resultados e Análise dos dados

4.1 Estatística Descritiva

A estatística descritiva é fundamental para organizar e interpretar dados de maneira objetiva. Ela utiliza de medidas como média, mediana, moda e desvio padrão, favorecendo uma visão geral dos dados antes da realização de análises mais complexas (Akanime; Yamamoto, 2013). Além disso, a estatística descritiva desempenha um papel essencial na tomada de decisões, transformando dados brutos em informações organizadas, o que facilita a compreensão do cenário analisado (Mattos; Azambuja; Konrath, 2017).

A média é calculada somando-se todos os valores de um conjunto de dados e dividindo o resultado pelo total dos elementos. Ela é utilizada para representar um valor que reflete o comportamento geral dos dados (Akanime; Yamamoto, 2013). Por outro lado, a mediana é o valor que divide um conjunto de dados ordenados exatamente ao meio. Ela é utilizada para identificar o ponto central do conjunto e tem a vantagem de ser menos influenciada por valores extremos do que a média (Rocha, 2015).

O desvio padrão, mede o grau de dispersão dos valores em relação à média. Ele indica o quanto os dados variam ao redor da média: quanto maior o desvio padrão, maior a dispersão dos dados, quanto menor, mais próximos os valores estão da média (Mattos; Azambuja; Konrath, 2017).

4.1.1 Indicadores de Liquidez

Os indicadores de liquidez refletem a capacidade de uma empresa em cumprir suas obrigações financeiras no curto prazo. Um valor considerado ideal é para esses indicadores que estejam superiores a 1, o que indica que a empresa possui recursos suficientes para honrar seus compromissos. A tabela 1 apresenta descritiva dos indicadores de liquidez analisados.

Tabela 1 - Variação dos índices de liquidez

LIQUIDEZ CORRENTE					
	2019	2020	2021	2022	2023
MÉDIA	0,134	0,130	0,221	0,220	0,699
MEDIANA	0,112	0,107	0,177	0,213	0,722
DESVIO PADRÃO	0,053	0,098	0,166	0,048	0,171
LIQUIDEZ SECA					
MÉDIA	0,133	0,130	0,219	0,217	0,696
MEDIANA	0,112	0,106	0,174	0,211	0,718
DESVIO PADRÃO	0,054	0,098	0,166	0,050	0,172
LIQUIDEZ IMEDIATA					
MÉDIA	0,026	0,006	0,050	0,040	0,225
MEDIANA	0,002	0,001	0,014	0,018	0,265
DESVIO PADRÃO	0,048	0,011	0,078	0,056	0,146
LIQUIDEZ GERAL					
MÉDIA	0,730	0,183	0,258	0,565	0,752
MEDIANA	0,403	0,174	0,270	0,465	0,665
DESVIO PADRÃO	0,884	0,128	0,076	0,450	0,408

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Conforme apresentado na tabela 1, o indicador de liquidez corrente registrou seu menor valor em 2020, com uma média de 0,130 (dp: 0,098), Em contraste, o ano de 2023 demonstrou o melhor desempenho, com uma média de 0,699 (dp: 0,171). De maneira geral, o indicador de liquidez seca acompanhou o comportamento da liquidez corrente, já que mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações sem considerar estoques. No entanto, é importante destacar que as SAF não utilizam estoques em suas operações.

O indicador de liquidez imediata, que reflete a capacidade de uma empresa em quitar suas obrigações de curto prazo utilizando apenas o ativo circulante, apresentou um aumento significativo. A média desse indicador passou de 0,026 (dp: 0,048) em 2019 para 0,225 (dp: 0,146) em 2023, representando um crescimento de 468,75%. O indicador de liquidez geral apresentou um valor de 0,730 (dp: 0,884) em 2019, com destaque para o América-MG, que registrou um índice de 2,03, superando o padrão observado nos demais clubes. Nos anos seguintes, o índice de liquidez geral foi de 0,183 em 2020, 0,258 em 2021, 0,565 em 2022 e

0,752 (dp: 0,408) em 2023. Esse comportamento é atribuído aos investimentos recebidos, que elevaram tanto o ativo quanto o passivo das SAF.

De acordo com Khatib (2020), uma possível explicação para a queda dos índices em 2020 e 2021 está relacionada ao impacto da pandemia de COVID-19 na indústria do esporte. No Brasil, a paralisação dos principais campeonatos prejudicou significativamente as receitas dos clubes. No entanto, a recuperação observada em 2023 deve-se ao aumento dos investimentos no setor.

Os resultados dos indicadores de liquidez obtidos neste estudo diferem dos achados de Landin et al. (2020). No estudo mencionado, o déficit financeiro aumentou consideravelmente de 2018 para 2019, embora os indicadores de liquidez tenham mostrado uma melhora gradual. Essa melhora contribuiu para maior estabilidade financeira, competitividade esportiva e sustentabilidade institucional das SAF.

4.1.2 Indicadores de Endividamento

Os indicadores de endividamento revelam o grau de dependência da empresa em relação a recursos de terceiros. Quanto menores forem esses índices, melhor é a posição financeira da empresa. A tabela 2 apresenta os resultados da análise do endividamento das SAF.

Tabela 2 - Variação dos índices de endividamento

PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS					
	2019	2020	2021	2022	2023
MÉDIA	1,390	1,309	1,351	3,429	4,310
MEDIANA	1,383	1,304	1,356	2,700	4,352
DESVIO PADRÃO	0,375	0,179	0,133	2,533	2,254
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO					
MÉDIA	0,471	0,359	0,313	0,467	0,373
MEDIANA	0,388	0,369	0,307	0,396	0,286
DESVIO PADRÃO	0,199	0,032	0,051	0,205	0,264
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
MÉDIA	0,776	0,182	0,062	2,394	2,048
MEDIANA	0,581	0,130	0,171	1,052	1,915
DESVIO PADRÃO	0,789	0,164	0,315	3,342	1,508

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Conforme apresentado na tabela 2, o índice de participação de capital de terceiros aumentou progressivamente ao longo dos cinco anos analisados. Nos três primeiros anos, os índices médios permaneceram relativamente estáveis, com 1,390 (dp: 0,375) em 2019 e 1,351 (dp: 0,179) em 2020. Contudo, nos últimos dois anos, observou-se um aumento expressivo, triplicando no último ano com 4,310 (dp: 2,254), o que evidencia uma crescente entrada de capital externo durante o período estudado.

A composição do endividamento ao longo dos cinco anos apresentou índices médios relativamente estáveis, variando entre 0,313 e 0,471. Isso sugere uma dependência moderada de capital de terceiros. Em 2019 e 2022, os índices foram ligeiramente mais altos, com 0,471 (dp: 0,199) e 0,467 (dp: 0,205), respectivamente, o que indica que quase metade das dívidas dessas equipes eram de curto prazo. Nos outros anos houve uma leve redução, sem grandes variações ao longo do período, o que reflete condições das SAFs analisadas, cujo clubes apresentavam um excesso de dívidas.

O índice de imobilização do patrimônio líquido demonstrou uma tendência de crescimento. Nos três primeiros anos, os índices foram relativamente baixos e instáveis, com médias de 0,776 (dp: 0,789) em 2019, 0,182 (dp: 0,164) em 2020 e 0,062 (dp: 0,315) em 2021. Isso sugere que a maior parte do patrimônio líquido estava disponível, com menor imobilização em ativos fixos. Entretanto, nos anos de 2022 e 2023, houve um aumento substancial nos índices, alcançando 2,394 (dp: 3,342) e 2,048 (dp: 1,508), respectivamente. Esse aumento indica uma maior imobilização do patrimônio líquido em ativos fixos, provavelmente devido à presença significativa de aportes financeiros externos.

A análise dos indicadores de investimento, revela uma semelhança com os resultados observados por Ramos (2023), que destaca que a transição para o modelo SAF pode ser altamente benéfica, especialmente considerando o cenário financeiro adverso em que os clubes se encontravam. O modelo SAF é visto como uma alternativa de reestruturação financeira, já que, teoricamente, os grandes aportes financeiros para o modelo SAF podem ser altamente benéficos, especialmente considerando o cenário financeiro adverso em que os clubes se encontravam.

4.1.3 Indicadores de Lucratividade

Os indicadores de lucratividade avaliam a capacidade da empresa de gerar lucro a partir de suas receitas, sendo essenciais para medir a eficiência do negócio em converter vendas

em resultados positivos. A Tabela 3, a seguir, apresenta os resultados da análise dos indicadores de lucratividade.

Tabela 3 - Variação dos índices de lucratividades

MARGEM LÍQUIDA DE LUCRO					
	2019	2020	2021	2022	2023
MÉDIA	-0,525	-0,829	0,088	-0,981	0,100
MEDIANA	-0,337	-0,612	0,299	-0,960	-0,201
DESVIO PADRÃO	0,633	0,779	0,765	0,952	0,713
MARGEM OPERACIONAL					
MÉDIA	-0,022	0,458	0,462	-0,050	0,128
MEDIANA	0,094	0,258	0,365	0,055	0,081
DESVIO PADRÃO	0,480	0,586	0,241	0,640	0,285
EBITDA					
MÉDIA	-83727154,750	-901862,000	-507529,500	-4482254,750	-1535233,500
MEDIANA	-5473647,500	-165066,500	-12264,000	-131518,500	-96643,500
DESVIO PADRÃO	160230565,199	1541572,926	1083393,749	8774103,238	3179489,927
MARGEM EBITDA					
MÉDIA	-0,417	-0,726	0,113	-0,870	0,236
MEDIANA	-0,228	-0,610	0,318	-0,668	-0,029
DESVIO PADRÃO	0,508	0,682	0,731	0,911	0,900

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Conforme apresentado na tabela 3, a margem líquida de lucro ao longo dos cinco anos mostrou-se bastante volátil, com alguns períodos apresentando índices médios negativos. O pior desempenho ocorreu em 2022 com uma imagem -0,981 (dp: 0,952). No entanto, ao final do período analisado, observou-se uma recuperação com a margem líquida ligeiramente positiva sendo 0,100 (dp: 0,713), sugerindo uma recuperação após o processo de transformação dos clubes em SAF.

A margem operacional também apresentou variações significativas, com resultados negativos em dois anos (-0,022 em 2019 e -0,050 em 2022), o que indica prejuízos operacionais nesses períodos. Nos demais anos, a margem foi positiva, com destaque para 2023, que registrou 0,128 (dp: 0,285). Embora a margem operacional tenha sido maior em anos anteriores, os dados sugerem uma tendência de recuperação.

A análise do EBITDA no período revela em média valores consistentemente negativos, indicando que a empresa teve prejuízos operacionais significativos antes de considerar juros, impostos, depreciação e amortização. O ano de 2019 apresenta um valor extremamente alto de prejuízo (-83.727.154,750), o que pode indicar uma grande perda operacional que impactaram negativamente o desempenho, porém nos anos seguintes, os prejuízos são menores, mas ainda expressivos, tendo uma melhora nos anos de 2021 e 2023, embora o EBITDA continue negativo.

Quanto à margem EBITDA, observou-se uma considerável variação ao longo dos anos, com resultados predominantemente negativos. O ano de 2022 destacou-se com uma margem de -0,870 (dp: 0,911), refletindo prejuízos operacionais antes da consideração de juros, impostos, depreciação e amortização. No entanto, em 2023, houve uma recuperação, com a margem EBITDA passando para 0,236 (dp: 0,900), o que sugere uma melhora na eficiência operacional.

A tendência de obtenção de melhores resultados, também foi verificada na pesquisa de Ribas (2023), que observou que os resultados mostraram uma forte relação entre a gestão profissionalizada e o sucesso esportivo, com a maioria dos casos de destaque nos estudos analisados envolvendo clubes geridos como SAF ou suas variantes, fatores que comprovam este modelo de gestão ser associado a melhoria tanto no desempenho esportivo quanto nas demonstrações financeiras.

5. Considerações Finais

A análise realizada sobre os indicadores financeiros das SAF no decorrer dos anos, revela uma via de mudança significativa, ponderando tanto os desafios encontrados quanto às oportunidades de recuperação e crescimento em um contexto desafiador. Os indicadores de liquidez, embora inicialmente baixos, demonstraram uma tendência de melhora evidente, sobretudo em 2023, indicando que as SAF estão progressivamente sendo capazes de equilibrar suas obrigações financeiras. Essa recuperação atribui-se ao aumento dos investimentos, que influenciaram seguramente os indicadores de endividamento, apesar do crescimento da dependência de capital de terceiros.

A análise dos indicadores de endividamento revela uma situação de crescente dependência de capital de terceiros, o que pode aumentar a vulnerabilidade financeira da empresa a longo prazo. Embora o endividamento de curto prazo tenha se mantido relativamente

estável, o aumento expressivo na participação de capital de terceiros e na imobilização do patrimônio indica um risco crescente de liquidez.

Os indicadores de lucratividade apontam volatilidade, porém uma sutil recuperação nos últimos anos propõe que as SAF estão se acertando e começando a obter resultados operacionais com mais eficiência. A margem EBITDA, mesmo que negativa, apresentou um melhor desempenho, indicando uma direção promissora para a sustentabilidade financeira.

Esses resultados confirmam estudos anteriores que indicam a eficácia do modelo SAF possibilitando estabilidade financeira e competitividade esportiva. Contudo, para consolidar esse caminho de recuperação, é necessário que os clubes que optarem por esse modelo societário continuem investindo em gestão profissional e planejamento financeiro, buscando superar as dificuldades imediatas e iniciar a formação de uma base segura para o crescimento a longo prazo. A combinação de liquidez melhorada, endividamento controlado e rentabilidade crescente será fundamental para assegurar a perenidade e o sucesso das SAF no cenário esportivo.

Referências

- AKANIME, C. T.; YAMAMOTO, R. K. **Estudo Dirigido de Estatística Descritiva**. 3 ed. São Paulo: Érica, 2013.
- ALMEIDA, M. C. **Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
- BAZZAN, J. P. F. *et al.* **Repercussões da Lei Nº 14.193/2021 na Gestão dos Clubes de Futebol Brasileiros**. 2023. 14f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração), Universidade Franciscana. Santa Maria, 2023.
- BENRADT, P. H. A. **Sociedade Anônima do Futebol (PL Nº 5.082/2016): A Modernização do Futebol Brasileiro por Meio do Direito Societário**. 2019. 47f. Monografia (Pós-graduação em Direito Societário), Insper - Instituto de Ensino e Pesquisa. São Paulo, 2019.
- CASSOLI, D. L. A. **A lei de SAF e o desporto nacional: uma análise sobre como o novo modelo gestão empresarial impacta o futebol brasileiro**. 2023. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Faculdade de Direito de Vitória. Vitória, 2023.
- CERQUEIRA, W. T. NAKAMURA, S. A. **A Nova Era do Futebol Brasileiro e Clubes Geridos como Negócio**. Revista de Administração Contemporânea. Maringá, PR, v. 25, n. 4, p. 1-5, jul 2021.
- CHIMELLO, R. F. **O cenário do futebol brasileiro com a chegada da nova lei das sociedades anônimas de futebol: objetivos e os desdobramentos que os clubes podem enfrentar com a nova SAF**. 2022. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Universidade São Judas Tadeu. São Paulo, 2022.
- CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S.; **Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- CRESPO, A. A. **Estatística (Série EM FOCO)**. 20ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.

- FERREIRA, R. R. G. **A Importância da Contabilidade Gerencial para a Tomada de Decisão**. 2012. 59f. Monografia (Especialização em Gestão de Negócios), Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2012.
- FREITAS, G. L. C. **Sociedade anônima do futebol (SAF): a chegada do modelo de gestão no futebol brasileiro**. 2022. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física), Faculdade Pitágoras. Belo Horizonte, 2022.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.
- GOMES, J. E. R.; MARTINS J. C. B. **A Sociedade Anônima de Futebol: seria essa a solução para a melhoria da condição financeira dos clubes de futebol brasileiros?** 2022. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2022.
- IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; **Curso de Contabilidade para não Contadores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- IUDÍCIBUS, S.; *et al.*; **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- KHATIB A. S. E. **Economia versus epidemiologia: uma análise do trade-off entre mercados e vidas em tempos de COVID-19**. Contabilidad y Negocios. São Paulo, SP, v. 15, n. 30, p. 62-80, dez 2020.
- LANDIN, B. *et al.* **As Vantagens da Transformação dos Clubes de Futebol em Clubes Empresas ou Sociedades Anônimas, a Partir de Demonstrações Financeiras: Estudo de Casos dos Clubes Red Bull Bragantino s/a, Botafogo de Football e Regatas e Cruzeiro Esporte Clube**. 2020. 22f. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis), Centro Universitário de Barra Mansa. Barra Mansa, 2020.
- MAIA, G. R. **Direito Desportivo: o advento das SAF (Sociedade Anônima de Futebol) e a criação de um modelo de gestão empresarial no futebol brasileiro**. 2021. 59f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2021.
- MÁLAGA, F. K. **Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial: para empresas não financeiras**. 3. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 8 ed. Barueri: Atlas, 2022.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- MARION, J. C.; REIS, A.; **Mudanças nas Demonstrações Contábeis**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- MAROTZ, D. P. *et al.* **Desempenho financeiro e esportivo de clubes brasileiros de futebol: efeitos de múltiplas competições e séries**. PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review. São Paulo, SP, v. 13, n. 1, p. 188-220, ago 2023.
- MARTINS, E.; DINIZ, J.; MIRANDA, G. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- MATIAS, Alberto B. **Análise financeira de empresas**. Barueri: Manole, 2017.
- MATTOS, V.L.D. D.; AZAMBUJA A.M.V. D.; KONRATH A. C. **Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas**. 1 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.
- MELO, M. H. O. **A associação entre o sucesso desportivo e o sucesso financeiro em clubes de futebol**. 2022. 87f. Dissertação (Mestrado em Direção e Gestão Desportiva), Universidade de Évora - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano. Évora, 2022.
- MONTEIRO, R. M. N. **Análise Económica e Financeira do Sport Lisboa e Benfica – da Constituição de Sociedade Anónima Desportiva**. 2018. 105f. Dissertação (Mestre em Gestão de Empresas), ISCTE Business School - Instituto Universitário de Lisboa, 2018.
- NETO, G. S. **A Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e a monetização da paixão**. 2021. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Centro Universitário Curitiba. Curitiba, 2021.

- OLIVEIRA, C. V. T. **A Modernização do Futebol Brasileiro por Meio das Sociedades Anônimas do Futebol: Um estudo tributário e empresarial à luz dos tradicionais e novos parâmetros para o Clube-Empresa**. 2022. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2022.
- PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3. ed. São Paulo: Cengage, 2013.
- PADOVEZE, C. L. **Introdução à contabilidade com abordagem para não contadores**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- PEREIRA, L. S. M. **Transparência e Responsabilidade na Sociedade Anônima do Futebol: um estudo de caso do cruzeiro esporte clube SAF**. 2023. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2023.
- PERES, J. V. S. **A Monetização da Paixão e o Advento das SAF (Sociedade Anônima do Futebol) pela lei 14.193 de 2021**. 2021. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2022.
- RAMOS, G. J. T. R. L. **Sociedades Anônimas do Futebol: Uma análise sobre o modelo de gestão profissional dos clubes de futebol**. 2023. 61f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2023.
- REGERT, R. *et al.*; **A Importância dos Indicadores Econômicos, Financeiros e de Endividamento como Gestão do Conhecimento na Tomada de Decisão em Tempos de Crise**. 2018. 17f. Artigo (Mestrado em Ciências Contábeis), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Caçador, 2018.
- REIS, A. C. de R. **Demonstrações contábeis: estrutura e análise**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- REIS, M. G. L. **Sociedade Anônima DO Futebol (Lei N.º 14.193/2021): Uma Potencial Salvação ou um Calote nos credores dos clubes Brasileiros**. 2023. 57f. Monografia (Graduação em Direito), Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco. São Luís, 2023.
- RIBAS, V. W. **Sociedade Anônima no Futebol (SAF) e os Desafios da Gestão do Futebol Brasileiro**. 2023. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração), Universidade Franciscana. Santa Maria, 2023.
- RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial Fácil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- RIBEIRO, O. M. **Noções de Análise de Demonstrações Contábeis**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2020.
- ROCHA, S. **Estatística Geral E Aplicada: para Cursos de Engenharia**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- RODRIGUES, P. **SAF: Entenda o Modelo de Gestão que está em Alta no Futebol**. 2022. Disponível em: <<https://trendings.com.br/author/pdlrodrigues/page/4/>>. Acesso em: 12 de mar. 2024.
- SACRAMENTO, H. G. **Tributação dos clubes de futebol: a Sociedade Anônima do Futebol**. 2023. 118f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2023.
- SAES, H. M. **Análise financeira, fiscal e de desempenho dos clubes de futebol da série A do Campeonato Brasileiro (2011 – 2020)**. 2023. 35f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2023.
- SANDE, S.; NEIVA, A. **Contabilidade Geral e Avançada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Método, 2021.
- SILVA, A. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- SILVA, J. J. M.; NETO, W. J. C.; SOUZA, D. S. **A Análise das Demonstrações Financeiras como Parâmetro para Concessão de Crédito**. 2021. 14f. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Tiradentes. Aracaju, 2021.
- SILVA, J. P. **Análise Financeira das Empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.
- SOBRAL, L. B. **Sociedades Anônimas do Futebol - Histórico de Criação da do Clube Empresa no Brasil e a Lei 14.193/2021**. 2022. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Universidade Presbiteriana do Estado de São Paulo. São Paulo, 2022.
- SOUZA, A. F. de. **Análise Financeira das Demonstrações Contábeis na prática**. 1. ed. São Paulo: Trevisan Editora, 2015.

WOLFF, G. K.; SOUZA, C. F. **A Importância da Contabilidade Gerencial para a Tomada de Decisão**. 2020. 17f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Centro Universitário Facvest. Lages, 2020.

ZAMBERLAN, L. *et. al.* **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas**. Ijuí: Unijuí, 2019.

ZUCCO, A. **Análise Econômico-Financeira como Instrumento de Avaliação para Tomada de Decisões Estratégicas**: Estudo de Caso em um Frigorífico de Abate de Suínos no Oeste do Paraná. 2023. 156f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Faculdade Educacional de Medianeira. Medianeira, 2023.

Data de Submissão: 06/02/2025

Data de Aceite: 20/06/2025